



**uniderp**

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - ABRIL DE 2017**

**0,31%**

**Campo Grande – MS**



**uniderp**

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

## **BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

### **Expediente**

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitora da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Fabio Aparecido Julio Diretora do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp Maria José de Souza Acosta</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Beatriz de Freitas Tereza Camila Oliveira Miranda Lourival Rodrigues dos Santos Filho Maria Eduarda Freitas de Souza</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: Rua Alexandre Herculano, 1400 – Bairro Parque dos Poderes CEP 79037-280 -Campo Grande – MS e-mail: <a href="mailto:lourival.biologia@gmail.com">lourival.biologia@gmail.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
---	---



uniderp

## BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

### INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### ANÁLISE

#### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2017

No mês de abril de 2017, a inflação de Campo Grande foi de 0,31%, muito próxima do índice inflacionário do mês anterior (março/17), que foi de 0,32%. Esse índice de 0,31% é o menor da série histórica para o mês de abril desde 2013, que foi de 0,30%. Observa-se que o comportamento da inflação está de acordo com aquele planejado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de trazer a inflação para o centro da meta proposta pelo governo, que é de 4,5%, o que de certo modo, já vem ocorrendo, pois, a inflação acumulada em Campo Grande neste ano de 2017 é de 1,34% e, em 12 meses, recuou para 4,44%, já abaixo do centro da meta do CMN, de 4,5%.

A maior contribuição para esse índice de 0,31% foi do grupo Alimentação que teve uma alta de 1,12% e uma contribuição de 0,23% para o índice, seguido do grupo Vestuário que teve alta de 1,38% e contribuição para a inflação em 0,21%. Em compensação, o grupo Habitação teve uma deflação de (-0,59%), com uma contribuição negativa de (-0,19%) para o índice, portanto, segurando a inflação na Capital.

O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande no mês de abril de 2017.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – abril de 2017.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	-0,59	-0,19
Alimentação	20,50	1,12	0,23
Transportes	14,90	0,39	0,06
Educação	9,10	-0,06	0,00

Despesas Pessoais	8,80	0,02	0,00
Saúde	7,50	0,09	0,01
Vestuário	6,95	1,38	0,21
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,31</b>

Fonte: Universidade Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em abril de 2017 o grupo Habitação apresentou uma moderada deflação em seu índice, de (-0,59%), em relação ao mês de março, com quedas de preços de vários eletrodomésticos e eletroeletrônicos, contribuindo para a queda do índice inflacionário do mês de abril. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de abril.

**Quadro 2.** Variações de preços do grupo Habitação na cidade de Campo Grande, em abril de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Lustra móveis	5,85	Máquina de lavar roupa	-7,17
Limpa vidros	5,34	Freezer	-6,52
Inseticida	2,29	Computador	-5,89
Sabão em barra	1,85	Fósforos	-5,24
Cera para assoalho	0,77	Desinfetante	-5,11
Esponja de aço	0,43	Fogão	-4,26
Aluguel casa	0,29	Refrigerador	-3,19
Carvão	0,27	DVD	-2,83
Vela	0,26	Forno de microondas	-2,47
Aluguel apartamento	0,18	Pilha	-1,64

Fonte: Universidade Uniderp.

Segundo o Quadro 2, os principais produtos/serviços com aumentos de preços nesse grupo foram: lustra móveis 5,85%, limpa vidros 5,34%, inseticida 2,29%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: máquina de lavar roupas (-7,17%), freezer (-6,52%), computador (-5,89%), entre outros com menores quedas de preços.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de abril de 2017, apresentou uma forte alta, de 1,12%, mostrando que esse grupo continua surpreendendo, revertendo a tendência de queda que aconteceu até janeiro de 2017 e, iniciando uma tendência de alta desde o mês de fevereiro que, se continuar com essa tendência, pode atrapalhar os objetivos do governo central, que trazer o índice de inflação no ano de 2017 para o centro da meta, de 4,5%. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de abril de 2017.

**Quadro 3.** Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em abril de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	41,79	Chuchu	-25,19
Laranja pera	36,72	Melão	-19,80
Batata	25,29	Abacaxi	-17,32
Farinha de rosca	21,76	Maracujá	-12,49
Ovos	19,55	Carne seca/charque	-11,01
Coco ralado	16,64	Presunto	-7,66
Fubá	12,27	Massa pronta (bolos, etc)	-6,93

Melancia	11,63	Abóbora	-6,89
Berinjela	10,50	Repolho	-6,63
Farinha de mandioca	9,64	Pernil	-6,09
Alho	8,92	Picanha	-5,34
Coco	8,10	Doces em calda	-5,06
Limão	7,95	Óleo de soja	-4,48
Pepino	7,46	Vinagre	-4,37
Massa de tomate	7,30	Costela	-4,34
Maçã	6,38	Açúcar	-3,20
Manga	6,11	Coxão mole	-3,15
Frango congelado	5,68	Fígado	-2,99
Manteiga	5,39	Patinho	-2,89
Azeite	5,12	Pão de forma	-2,69
Cenoura	4,41	Leite pasteurizado	-2,34
Chocolate em barra	4,20	Cheiro verde	-2,10
Pimentão	4,11	Creme de arroz	-1,63
Mamão	4,01	Pão bisnaguinha saco	-1,43
Maizena	3,16	Costeleta	-1,12

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o Quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: tomate 41,79%, laranja pera 36,72%, batata 25,29%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: chuchu (-25,19%), melão (-19,80), abacaxi (-17,32%), entre outros com menores quedas.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carne bovina pesquisados pelo Nepes/Uniderp, onze deles apresentaram quedas de preços, dois permaneceram estáveis e dois deles aumentaram de preços. Apesar do baixo consumo, o valor da carne tem oscilado muito, um problema que pode ser atribuído à falta de bois gordos para preencherem as pautas dos frigoríficos. Neste mês de abril a tendência de queda no preço da carne está parecendo mais consistente, o que pode ajudar no controle da inflação, já que a carne tem um peso considerável na composição desse índice.

O Quadro 4 apresenta os cortes de carnes em geral que aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de abril de 2017.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral, em Campo Grande, em abril de 2017.

<b>Produtos</b>	<b>Variações ( % )</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	0,28
Frango congelado	5,68
<b>Bovina</b>	
<b>( % )</b>	
Picanha	-5,34
Costela	-4,34
Coxão mole	-3,15
Fígado	-2,99
Patinho	-2,89
Paleta	-1,04
Vísceras de boi	-0,89
Filé mignon	-0,63
Peito	-0,59
Músculo	-0,48
Acém	-0,43
Alcatra	0,00
Cupim	0,00
Contra filé	0,13

Lagarto	2,07
	( % )
Pernil	-6,09
Costeleta	-1,12
Bisteca	-0,99

Fonte Universidade Uniderp.

Em relação à carne bovina, aumentos de preços ocorreram com lagarto 2,07% e contrafilé 0,13%, permaneceram com preços estáveis o cupim e o alcatra. Quedas de preços ocorreram com: picanha (-5,34%), costela (-4,34%), coxão mole (-3,15%), entre outros com menores quedas. Quanto aos cortes de carne suína, todos os cortes tiveram quedas de preços, a saber: pernil (-6,09%), costeleta (-1,12%) e bisteca (-0,99%). Já, frango congelado teve aumento de preço de 5,68% e miúdos de frango, aumento de 0,28%.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de abril de 2017, uma pequena elevação do seu índice, de 0,39%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em abril de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus intermunicipal	1,69	Ônibus interestadual	-0,12
Etanol	0,85		
Gasolina	0,63		
Automóvel novo	0,37		
Pneu	0,27		
Diesel	0,07		

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o Quadro 5, tiveram aumentos de preços passagens de ônibus intermunicipal, de 1,69%, etanol 0,85%, gasolina 0,63%, entre outros com menores aumentos. Passagens de ônibus interestadual tiveram baixa de (-0,12%).

#### V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de abril de 2017, teve uma pequena baixa em seu índice, de (-0,06%) devido quedas nos preços de produtos de papelaria, de (-0,52%).

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de abril de 2017, apresentou uma estabilidade em seu índice, com uma pequena alta de 0,02%. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em abril de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Protetor solar	3,87	Creme dental	-3,62
Hidratante	3,16	Sabonete	-2,67
Papel higiênico	2,59	Cinema	-1,38
Fio dental	1,37	Absorvente higiênico	-0,74
Xampu	0,61	Produto para limpeza de pele	-0,44

Fonte: Universidade Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: protetor solar 3,87%, hidratante 3,16%, papel higiênico 2,59%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram

com: creme dental (-3,62%), sabonete (-2,67%), cinema (-1,38%), entre outros com menores quedas de preços.

## SAÚDE

No mês de abril de 2017 o grupo Saúde apresentou uma pequena alta em seu índice, de 0,09%. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7.** Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em abril de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Material para curativo	3,22
Analgésico e antitérmico	0,10
Antidiabético	0,02

Fonte: Universidade Uniderp

Alguns produtos do grupo Saúde apresentaram aumentos de preços foram: material para curativo 3,22%, analgésico e antitérmico 0,10% e antidiabético 0,02%. Os demais tiveram seus preços estáveis.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2017, um forte aumento em seu índice, de 1,38%. O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 8.** Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em abril de 2017.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida masculina	6,00	Sandália/chinelo masculino	-5,13
Camiseta masculina	5,02	Sandália/chinelo feminino	-2,57
Blusa	4,32	Lingerie	-1,97
Calça comprida feminina	3,12	Saia	-1,00
Short e bermuda masculina	2,70	Sapato masculino	-0,81
Camiseta feminina	2,58		
Camisa masculina	2,56		

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: calça comprida masculina 6%, camiseta masculina 5,02%, blusa 4,32%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: sandália/chinelo masculino (-5,13%), sandália/chinelo feminino (-2,57%), lingerie (-1,97%), entre outros com menores quedas.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada de janeiro a abril, em Campo Grande, foi de 1,34%, índice muito baixo quando comparado aos mesmos períodos de anos anteriores, indicando que, se continuar essa tendência, a inflação em Campo Grande ficará abaixo do centro da meta estabelecida pelo **Conselho Monetário Nacional** (CMN), que é de 4,5%, sinalizando sucesso do governo com as medidas econômicas tomadas. Já nos últimos 12 meses, a inflação acumulada na Capital é de 4,44%, abaixo do centro da meta do CMN, de 4,5%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados no ano e nos últimos doze meses, em Campo Grande.

**Quadro 9.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2017 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2017	12 meses	
<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>0,43</b>	<b>0,27</b>	<b>0,32</b>	<b>0,31</b>										<b>1,34</b>	<b>4,44</b>
<b>Habitação</b>	<b>32,25</b>	0,90	0,07	0,60	-0,59										<b>0,98</b>	<b>3,46</b>
<b>Alimentação</b>	<b>20,50</b>	-0,77	0,74	1,08	1,12										<b>2,18</b>	<b>3,77</b>
<b>Transportes</b>	<b>14,90</b>	1,36	-0,04	0,33	0,39										<b>2,05</b>	<b>5,48</b>
<b>Educação</b>	<b>9,10</b>	3,24	-0,08	-1,58	-0,06										<b>1,47</b>	<b>1,63</b>
<b>Desp.Pessoais</b>	<b>8,80</b>	-2,54	-0,27	-1,05	0,02										<b>-3,80</b>	<b>1,27</b>
<b>Saúde</b>	<b>7,50</b>	-1,30	0,02	-0,38	0,09										<b>-1,57</b>	<b>2,68</b>
<b>Vestuário</b>	<b>6,95</b>	1,56	1,51	1,07	1,38										<b>5,63</b>	<b>12,44</b>

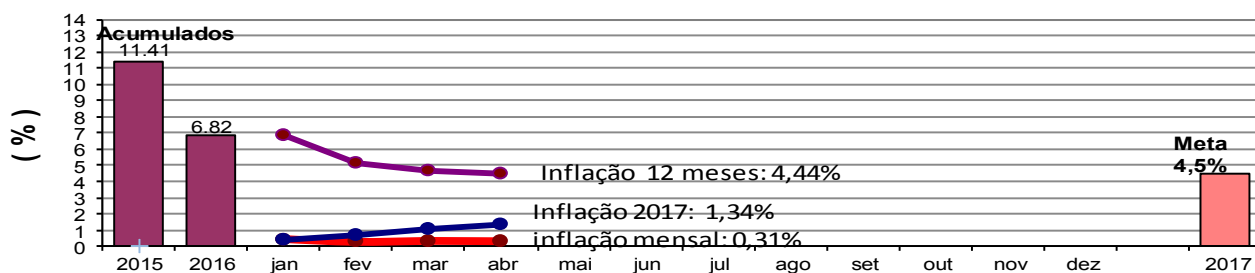
Fonte: Universidade Uniderp.

O grupo Alimentação que iniciou o ano com quedas de preços, voltou a preocupar a partir de fevereiro, com altas em seu índice, fechando o mês de abril com 1,12%. Os produtos batata, tomate, laranja e ovos fizeram com que o índice do grupo Alimentação se elevasse, podendo colocar em risco a meta do CMN, de que a inflação fique em torno do centro da meta, de 4,5%. O clima não tem favorecido a produção desses hortifrúteis.

A carne bovina e o leite pasteurizado, que estiveram muito caros no final do ano passado, agora começam a ceder de preços e por trás disso, uma cadeia de produtos podem também baixar de preços, ajudando a controlar a inflação.

Os maiores índices acumulados em 12 meses, por grupo, foram: Vestuário 12,44% e Transportes 5,48%, com inflações acima da inflação acumulada em 12 meses, de 4,44%. Nesses quatro primeiros meses de 2017, as maiores inflações acumuladas foram: Vestuário 5,63%, Alimentação 2,18%, Transportes 2,05% e Educação 1,47%, com inflações acima da inflação acumulada deste ano de 2017, de 1,34%.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2017, a inflação acumulada do ano de 2017 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande (MS). Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2015 e 2016 e a meta de inflação para 2017 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2017, inflação acumulada no ano de 2017, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2015, 2016 e a meta para 2017. Campo Grande (MS). Fonte: Universidade Uniderp.

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande (MS), no mês de abril de 2017.



**Quadro 10.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2017, em Campo Grande (MS).

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Calça comprida masculina	6,00	0,10
2	Batata	25,29	0,07
3	Tomate	41,79	0,07
4	Laranja pera	36,72	0,06
5	Ovos	19,55	0,04
6	Blusa	4,32	0,04
7	Frango congelado	5,68	0,04
8	Calça comprida feminina	3,12	0,04
9	Gasolina	0,63	0,02
10	Bebidas não alcóolicas	1,89	0,02

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, no Quadro 10, que os “vilões” da inflação deste mês de abril, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: calça comprida masculina (com índice de 6% e contribuição para a inflação do mês de 0,10%), batata (com índice de 25,29% e contribuição para a inflação de 0,07%), tomate (com índice de 41,79% e contribuição de 0,07%), entre outros com menores contribuições.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de abril de 2017, em Campo Grande (MS).

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Computador	-5,89	-0,13
2	Leite pasteurizado	-2,34	-0,03
3	Costela	-4,34	-0,02
4	Carne seca/charque	-11,01	-0,02
5	Óleo de soja	-4,48	-0,02
6	Refrigerador	-3,19	-0,02
7	Açúcar	-3,20	-0,02
8	Sabonete	-2,67	-0,01
9	Máquina de lavar roupa	-7,17	-0,01
10	Energia elétrica	-0,25	-0,01

Fonte Universidade Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade neste mês de abril, com as maiores contribuições negativas: computador (deflação de -5,89% e contribuição de -0,13%), leite pasteurizado (deflação de -2,34% e contribuição de -0,03%), costela bovina (deflação de 4,34% e contribuição de -0,02%), entre outros com menores contribuições negativas.